



ATIVIDADES DO PROJETO ONÇAFARI

Março de 2017

Panthera onca - À Sombra das Florestas

No dia 14 de março de 2017, ocorreu na NB Steak, em São Paulo, o lançamento do livro *Panthera onca - À Sombra das Florestas*. Essa obra tem como autores Adriano Gambarini, Laís Duarte, Mario Haberfeld e Rogério Cunha de Paula, todos com vínculos ao Projeto Onçafari. Esse livro bilíngue (inglês e português) e muito ilustrado, faz um resgate histórico sobre o simbolismo e a mística das onças-pintadas para povos antigos e contemporâneos. Conta causos, histórias, explica sobre sua evolução, biologia e ecologia, sobre o que representam para o ecossistema. Relata as ameaças que essa espécie vem sofrendo e fala sobre os principais pesquisadores e projetos que lutam pela conservação do maior felino das Américas. O evento contou com a presença de mais de 300 pessoas, entre amigos e familiares dos autores, imprensa, patrocinadores, colaboradores, entre outros.



Imagem 01 - Capa do livro

INTRODUÇÃO

Esse foi um mês de muitas novidades no Onçafari, estas estarão em destaque a seguir.

ARMADILHAMENTO FOTOGRÁFICO

As 65 armadilhas fotográficas *Bushnell* (AF's) instaladas no mês de fevereiro no Refúgio Ecológico Caiman (REC) foram retiradas e os resultados foram devidamente triados. Dos 65 pontos amostrados, 25 tiveram pelo menos um registro de onça-pintada nesse período, num total de 73 vídeos. Quanto aos pumas (também chamados de onças-pardas), apenas três AF's flagraram essa espécie, totalizando seis vídeos. As onças-pintadas filmadas foram: **Sombra** (19), **Zico** (08), **Pandhora** (06), **Nusa** e **Felino** juntos (05), **Flor** (04), **Felino** (04), **Sombra** e **Una** juntos (03), **Apache** (02), **Xavier** (02), **Joker** (02), **Nusa** (02), **Una** (01), **Piúva** (01), **Gaia** (01), **Troncha** (01), **Isa** (01), **Tyto** (01), **Troncha** e **Tronchito** juntos (01), além de um indivíduo desconhecido (01). Em oito vídeos não foi possível identificar as onças. O **Zico** e o **Sombra** foram os indivíduos que apareceram em mais pontos, sendo filmados em cinco locais diferentes cada um. O **Sombra** inclusive deita em frente da câmera e vocaliza



Imagem 02 - Sombra esturrando em frente a câmera

(esturra) algumas vezes (Imagem 02). A **Pandhora** foi a fêmea com o maior número de vídeos (06) e que foi flagrada pelo maior número de AF's (04). Por outro lado, sua irmã **Suricata** não foi registrada nessa amostragem. Ambas são filhas da **Esperança** e já estão independentes da mãe há mais de seis meses.

AVISTAMENTOS

Onças foram avistadas apenas 10 vezes em março, sendo a **Isa** (Imagem 03) em cinco oportunidades e a **Gaia** uma única vez. Essas duas fêmeas foram localizadas através dos seus respectivos colares com

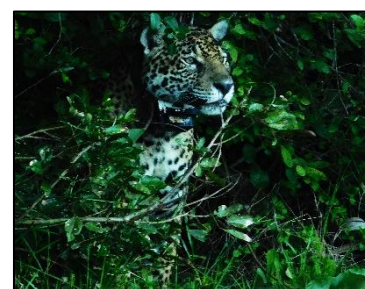


Imagem 03 - Isa em capão

GPS/VHF. A **Gaia** estava deitada no alto de uma árvore de tarumã e



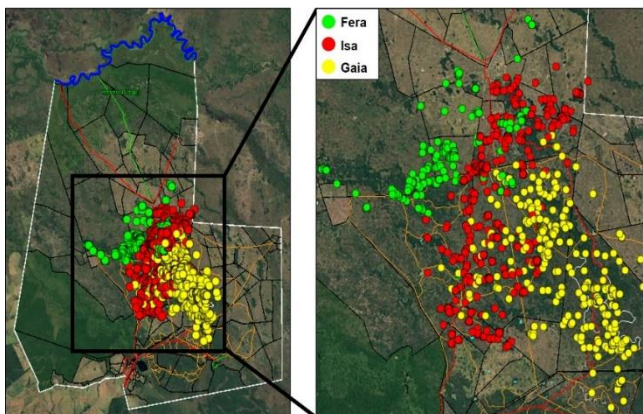
Imagem 04 - Gaia em tarumã

tentou caçar um quati que se encontrava na mesma árvore (Imagem 04). Em quatro avistamentos os indivíduos não foram identificados. Esse número pode ser explicado pelo baixo fluxo de veículos de turismo em março, mês em que apenas 18 hóspedes foram atendidos REC. Dez

hóspedes de quatro nacionalidades diferentes (britânica, italiana e norte-americana) avistaram onças-pintadas durante as suas estadias.

MONITORAMENTO

Nesse mês, três onças-pintadas possuíam colar com GPS/VHF em funcionamento: **Fera**, **Isa** e **Gaia**. O colar da **Fera** parou de enviar dados de sua localização no dia 03 de março, deixando a equipe sem atualizações até o fim do mês. Somente no início de abril o colar enviou todos os dados referentes ao mês de março. O mapa ao lado mostra claramente que as três fêmeas vivem dentro dos limites do REC. Também é possível observar a sobreposição das áreas de vida, com a



Mapa 01 - Pontos dos colares com GPS da Fera, Isa e Gaia em marco

Isa sobrepondo significativamente com a **Gaia** e com a **Fera**. Entre estas duas últimas, a sobreposição é mínima. As duas outras onças com colar em funcionamento são o **Sombra** e a **Troncha**, mas ambos possuem apenas o componente VHF, ou seja, sem GPS. Somente é possível encontrá-los através da busca ativa utilizando o equipamento de radiotelemetria (antena e receptor).

Projeto de Reintrodução

Entre os dias 17 e 20 de março, o fundador do Onçafari, Mario Haberfeld, foi até a divisa entre o Mato Grosso (MT) e Pará (PA). O objetivo dessa viagem foi conhecer a Pousada Thaimaçu, área da provável construção de um recinto e posterior soltura de duas filhotes fêmeas de onças-pintadas. Essas filhotes órfãs de origem amazônica foram resgatadas e deixadas sob cuidados do Instituto NEX, em Brasília (DF). Com o auxílio de uma equipe, Mario também instalou armadilhas fotográficas para uma avaliação preliminar da disponibilidade de presas e presença de outros indivíduos de onças-pintadas na região. Como o Onçafari conduziu a primeira tentativa bem-sucedida de reintrodução de onças-pintadas, os integrantes da equipe irão participar diretamente desse novo projeto, agora na Amazônia.

PREDAÇÕES

Através do monitoramento via colares com GPS/VHF das fêmeas **Gaia** e **Isa** (lembrando que o colar da **Fera** parou de enviar dados no início de março), 21 predações de animais silvestres foram registradas. Para a **Gaia** foram encontrados 10 jacarés nesse mês, mostrando que essa onça é uma exímia caçadora dessa espécie. Para a **Isa** foi encontrada uma diversidade maior de presas: cinco jacarés, dois queixadas, um tatu-peba e um tamanduá-bandeira. Essa foi a primeira predação de tamanduá-bandeira confirmada para a onça **Isa** desde que ela foi reintroduzida na natureza em junho de 2016. Dois jacarés foram encontrados predados e consumidos, mas não foi possível identificar as onças que efetuaram os abates.

*“Foi a primeira predação de tamanduá-bandeira confirmada para a onça **Isa** desde que ela foi reintroduzida na natureza”*

Quanto aos animais de criação, a equipe encontrou apenas um bovino predado durante o mês de março. Uma armadilha fotográfica foi instalada, revelando que a **Rebecca** retornou durante à noite para se alimentar.

PALESTRAS

Alguns dos integrantes do Onçafari fizeram algumas apresentações sobre o Projeto ao longo do mês. No dia 01 de março, o biólogo Carlos Eduardo Fragoso ministrou uma palestra na *University of Namibia* (UNAM) - *Katima Mulilo Campus*, direcionada a um público formado por estudantes, professores e funcionários do Departamento de Manejo de Vida Selvagem e Ecoturismo dessa instituição. Já no dia 13, a bióloga e coordenadora do Onçafari, Lilian Rampim, ministrou duas apresentações aos alunos do 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Santa Maria, São Paulo (Imagem 05). Uma delas foi no período matutino e outra no vespertino, sendo que um total de 400 crianças assistiram as palestras.



Imagem 05 - Lilian em palestra aos alunos do Colégio Santa Maria

Novo Projeto

Seguindo os moldes do processo de habituação realizado com as onças-pintadas na Caiman, agora o Projeto Onçafari está iniciando um novo desafio: a habituação de lobos-guarás. Esse projeto foi iniciado na Fazenda Paineiras, situada no município de Mogi Guaçu (SP). Nesse estágio inicial, 20 armadilhas fotográficas (AF's) da marca *Bushnell* foram instaladas a fim de traçar um perfil geral da fauna local e tentar identificar os diferentes indivíduos de lobos-guarás na área. As AF's são checadas periodicamente e através dos resultados já foi possível registrar no mínimo dois lobos, além onças-pardas e outras espécies silvestres.

AGRADECIMENTOS

A equipe do Projeto Onçafari agradece ao apoio e confiança de todos os colaboradores e patrocinadores que acreditam e contribuem para a conservação das onças-pintadas, do Pantanal e das espécies que aqui vivem. Em abril o Projeto trará novos resultados e notícias.

MAIS INFORMAÇÕES



Projeto Onçafari



Oncafari



projetooncafari



projetooncafari.com.br